1. A administração de produção e operação preocupa-se com o planejamento, a organização, a direção, e o controle das operações produtivas. O planeamento as tomadas de decisões que lhe são inerentes podem ser classificados em:
2. Nível estratégico, nível tático, nível operacional.
3. Organização, controle e direção.
4. Subsistema de controle, insumos, produtos e/ou serviços
5. Sistema de produção continua, sistema de produtos intermitentes.
6. Arranjo físico de instalações, previsão de demanda, planejamento agendado.
7. Não existe uma forma padronizada para se elaborar o planejamento estratégico de manufatura que se adapte a qualquer companhia com qualquer passado, com quaisquer características e operando em qualquer meio. Assim identifique qual o seu objetivo primordial
8. O conjunto de objetivos e políticas de longo prazo, orientados à atividades de manufatura dentro da empresa, servindo de guia à todas servindo de guia à todas as decisões posteriores tomadas nesse setor.
9. O conjunto de atividades e operações inter-relacionadas, necessárias à produção de bens e/ou serviços.
10. Campo de estudo das técnicas e conceitos aplicáveis à tomada de decisões nas funções de produção (empresas industriais) e operação (empresa de serviço).
11. Trata-se principalmente do que se trata à natureza do que se oferece ao cliente e ao seu consumo, à uniformidade dos insumos necessárias e as possibilidades de mecanização.
12. É irresponsável pela geração e manutenção da demanda constituindo-se numa ponte de ligação entre a empresa e o consumidor.
13. Muitas empresas constituem-se de maneira a serem tanto industriais como portaras de serviços, fica patente a necessidade de entender os conceitos e as técnicas tanto quando aplicados a um como o outro caso. Então pode-se dizer que as diferenças entre empresas industriais e de serviços quanto gerando o produto, estoques, padronização dos insumos, influência da mão-de-obra e padronização dos produtos são:
14. Para empresas industriai: produto(físico); estoques(comuns); padronização de insumos(difícil); influência da mão-de-obra(grande); padronização dos produtos (comum).
15. Para empresas de serviços: produto(intangível); estoques(impossível); padronização dos insumos(comum); influência da mão-de obra(pequena); padronização dos produtos(comum).
16. Para empresas industriais: produto(físico); estoques(impossível); padronização dos insumos(comum); influência da mão-de obra(grande) padronização dos produtos(comum).
17. Para empresas de serviços: produto(físico); estoques(comuns); padronização dos insumos(difícil); influência da mão-de obra(grande); padronização dos produtos(comum).
18. Para empresas industriais: produto(físico); estoques(comum); padronização dos insumos(comum); influência da mão-de obra (media/ pequena) padronização dos produtos(comum).
19. A atividade industrial em sua forma mais característica, implica na fabricação de um produto físico, tangível, tal como uma geladeira, um automóvel, um sabonete em um livro. Por sua vez, um serviço é prestado e a prestação desse serviço implica em uma ação, embora meios físicos possam estar presentes para facilitar ou justificar o serviço. A partir disso, pode-se dizer que as principais características de produtos e serviços são:
20. Produtos: pericibilidades; desempenho oferecido por uma parte a outra, atividade econômica que não resulta em propriedade.
21. Serviços: intangibilidade; perecibilidade; variabilidade; ativos intangíveis; bens físicos.
22. Produtos; variabilidade; inseparabilidade, bens físicos, próprios clientes, atividades intangíveis.
23. Serviços: ato ou desempenho oferecido por uma parte a outra, atividade econômica que não resulta em propriedade; próprios clientes; inseparabilidade, variabilidade, pericibilidade.
24. Produtos: intangibilidades; perecibilidades; inseparabilidade; variabilidade.
25. Sistema de Produção é definido como o conjunto de atividades e operações inter-relacionadas envolvidas na produção de bens (caso de industrias) ou serviços. Tradicionalmente são agrupados em três grandes categoriais. A característica que não corresponde ao Sistema de Produção Contínua (fluxo em linha) é:
	1. Alta eficiência e acentuada inflexibilidade
	2. Risco de obsolescência do produto
	3. Monotonia dos trabalhos para os empregados
	4. A produção é feita em lotes
	5. Poucos produtos com grau de diferenciação relativamente pequeno
26. Estratégia de Operações é o padrão global das decisões que detremina as competências à longo prazo e suas contribuições para a estratégia global, de qualquer tipo de operação, através da conciliação dos requisitos de mercado com os recursos de operação. Não existe um acordo universal de como a estratégia de operações deve ser descrita. Alguns autores sugerem “perspectivas” para descrevê-la. A perspectiva onde a estratégia de operações deveria gerar competências de operações é nomeada como:
	1. De cima para baixo
	2. De baixo para cima
	3. Recurso de Operações
	4. Inovação Futura
	5. Requisitos de Mercado
27. Uma metodologia de organização da produção de bens ou serviços que incorpora um conjunto de conceitos e técnicas voltadas para a melhoria de desempenho global dos sistemas produtivos, focado, principalmente, na minimização das perdas ficou conhecida como “filosofia just-in-time”. Na verdade, ela representa o resultado de um esforço deliberadamente orientado para a melhoria das condições de gerenciamento da produção, incluindo o planejamento, a programação, a preparação e o controle das atividades do chão de fábrica. Os exemplos de JIT mais bem sucedidos são encontrados em empresas com produção repetitiva de grande volume, de um mix delimitado de produtos e operando sob demandas estáveis. O mais conhecido desses exemplos é a Toyota, onde o sistema nasceu. Com relação ao sistema just-in-time:

I. É uma filosofia de produção desenvolvida por Tahiichi Ohno, na Toyota Motor Co;
II. É capaz de eliminar todo e qualquer desperdício, mas não afeta a produtividade;
III. Foi um sistema desenvolvido pela premência das necessidades do Japão pós-guerra.

Dentre as alternativas abaixo, cite as corretas:

* 1. I
	2. I e II
	3. I e III
	4. I , II, III
	5. III
1. Uma operação produtiva preocupa-se com a localização física das pessoas e recursos de transformação. Definir o arranjo físico é decidir onde colocar todas as instalações, máquinas, equipamentos e pessoal da produção. Determina a “forma” e a “aparência” da operação produtiva. Trata-se de uma atribuição do projeto de processo da produção.
2. O Arranjo Físico é uma forma de se alocar as pessoas, máquinas e outros recursos utilizados na organização, da maneira mais adequada possível,
3. É necessário tornar o fluxo do trabalho eficiente.

	1. I
	2. I e II
	3. II
	4. nda
4. Custo é o preço que você paga pelo serviço que você deseja. Em geral, todas as operações devem ter o menor preço possível, com exceção de duas operações dentro dos objetivos da função produção, quais são elas?
5. Flexibilidade e qualidade
6. Rapidez e qualidade
7. Demanda e oferta
8. Processos de manufatura e tempo
9. Produtos caros e sem qualidade
10. Flexibilidade é a capacidade de mudar a operação. Quanto mais um sistema produtivo poder variar a quantidade e variedade produzida, podemos dizer que ele esta sendo mais flexível. Tendo em vista esse conceito, quais são os efeitos internos e externos da flexibilidade?
11. Tem como efeito externo, manter preço baixo em uma margem alta de lucro e efeito interno, preocupação com a alta produtividade.
12. Efeito interno é uma produção livre de erros e externo, produtos e serviços conforme foram especificados.
13. Produtos sendo entregue no tempo prometido como efeito interno, e uma produção confiável como externo.
14. Tem como efeito interno, habilidade de mudar e efeito externo, a produção de novos produtos, a variedade e o ajuste de volume.
15. Aumenta a demanda dos produtos, como efeito interno, e tem como efeito externo, um custo mais elevado.

Gabarito:

1-a 2-a 3-e 4-d

10-d 9-b